

RELATÓRIO DA COMISSÃO ENCARREGADA DE APRESENTAR ANTE-PROJETO DO PLANO DE ESTUDOS CLÍNICOS, IMUNOLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO BCG NA PROFILAXIA DA LEPRO

*PROF. J. RAMOS E SILVA
PROF. HILDEBRANDO PORTUGAL
PROF. R. PAULA SOUZA
PROF. MARCELO SILVA JUNIOR
DR. ORESTES DINIZ
DR. CANDIDO SILVA
DR. JOIR FONTE*

No programa do Simpósio sobre "FUNDAMENTOS PARA A UTILIZAÇÃO DO BCG NA PROFILAXIA DA LEPRO" promovido pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA, foi destacada, como ponto culminante, a planificação de um trabalho a ser desenvolvido no Brasil, em vários centros de estudos leproológicos, e seus resultados seriam levados a novo debate, num outro simpósio, subsequente, para, afinal, fundamentar a opinião dos técnicos brasileiros no VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA, a realizar-se no corrente ano, em Nova Delhi — Índia.

Seria, pois, tarefa objetiva da Comissão encarregada dessa planificação:

I — relacionar os pontos em conflito;

II — coordenar os elementos suscetíveis de dirimir as dúvidas e ajustá-los na composição de um plano de investigação, exequível.

A antecipação da data fixada para a realização do Congresso e consequente exigência de que as inscrições dos trabalhos fôssem feitas até 1.º de julho, prejudicou, parcialmente, o segundo objetivo, pois o prazo de tempo disponível já agora não permite a sua integral execução.

Desincumbindo-se da missão que lhe foi confiada a Comissão verificou, que em relação às questões em litígio, tudo decorre, fundamentalmente, da falta de uniformidade e de rigor técnico dos dados coligidos. Isto ficou bem evidenciado na maioria dos trabalhos já publicados, assim como nas colaborações apresentadas pelos relatores dos temas e nos debates suscitados durante o Simpósio.

A inobservância frequente dos postulados estatísticos, que asseguram validade científica às conclusões, e a utilização de técnicas, de materiais e de interpretações não padronizadas, impedem, por si mesmos, o realce dos principais conflitos de aspecto doutrinário dessas contribuições.

Para que no futuro, pois, o esforço dos pesquisadores venha a ser totalmente aproveitado, a Comissão recomenda que quaisquer investigações, tanto as que demandam trabalho de campo, quanto as de aplicação no laboratório, respeitem, rigorosamente, as seguintes determinações:

- a) rigoroso planejamento estatístico;
- b) padronização dos materiais empregados, das técnicas adotadas e das interpretações dos resultados.

Quanto a esta padronização a Comissão aconselha a observância do seguinte:

LEPROMINA — Do tipo Mitsuda-Hayaschi, procedente de uma mesma partida para cada série de investigações; inoculação nas mesmas áreas cutâneas; critério de leitura e interpretação dos resultados de acôrdo com as resoluções do VI Congresso Internacional de Leprologia (Madrid - 1953).

TUBERCULINA — Tuberculina velha de Koch, procedente de uma mesma partida para cada série de investigações; diluição a partir da tuberculina bruta feitas no momento de sua utilização; normas e dosagens recomendadas pela Organização Mundial de Saúde.

BCG — Empregada de acôrdo com as instruções da Fundação Ataulfo de Paiva e conservada, desde o momento de sua embalagem, à temperatura em tórno de 4.º C e ao abrigo da luz e da contaminação.

Quanto ao item II do esquema, como assunto de interesse imediato para o esclarecimento das controvérsias sôbre aspectos imunológicos da lepra e da possível imunidade cruzada na tuberculose x lepra, a Comissão considera necessário prosseguir, *obedecidas as regras acima propostas*, as seguintes investigações:

A — revisão dos trabalhos fundamentais existentes sôbre o assunto com a análise estatística de todos os dados neles contidos, para apreciação da validade das conclusões que oferecem;

B — pesquisa da reatividade lepromínica em grupos de população perfeitamente definidos, conforme as múltiplas características biológicas, sociais e epidemiológicas, para a determinação do cadastro e dos perfis lepromínicos bem como da "margem anérgica", em condições naturais;

C — investigação das alterações da reatividade lepromínica provocadas pelos diferentes fatores que possam eventualmente influir nesse fenômeno biológico, especialmente pelo BCG.

D — experimentação, in anima viii, no sentido de melhor esclarecimento, dentre outras, das seguintes verificações:

1) existência da gradação de resistência contra o *M. leprae*, observada tanto nos animais lepromino-positivos como nos leprominonegativos;

2) significação, para a resistência dos animais contra o *M. leprae*, da estrutura tuberculóide e da capacidade lítica dos macrófagos.